

Tudo igual na capital

Ricardo Pinheiro Penna*

A décima pesquisa de intenção de voto para governador do Distrito Federal não mostra grandes novidades. As variações entre uma pesquisa e outra têm sido mínimas, normalmente dentro da margem de erro, o que torna arriscado antecipar tendências ou resultados.

A candidatura de Valmir tem, nitidamente, dois momentos. Antes do programa eleitoral gratuito Valmir cresceu três pontos percentuais, saindo de 35% e terminando em 39%. Depois do início da propaganda na TV não cresceu nem caiu. Está estabilizado, na média, em 39%.

A candidatura de Maria Abadia teve apenas um suspiro. O lançamento de seu nome levou-a para

20% e desde então ela tem permanecido nesse patamar, com pequenas oscilações.

Cristovam Buarque também tem duas fases. Antes da TV perdeu três pontos percentuais e não conseguiu mobilizar a militância. Agora, depois da campanha na televisão, recuperou o espaço perdido e cresceu três pontos.

Os próximos quinze dias serão decisivos para avaliar a necessidade ou não de um segundo turno no DF. Valmir tem que crescer e mostrar algum fôlego. Caso contrário, a tradicional militância e crescimento petista na reta de chegada poderão ameaçar sua festa de vitória no dia 3 de outubro.

*Diretor do Soma Opinião & Mercado